

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, COM PARTICIPANTES DO PORTUS, APOSENTADOS, PENSIONISTAS ATIVOS DE FOLGA OU NO INTERVALO DE ESCALA DE TRABALHO, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, no auditório do SUPORT-ES, situado na Rua Duque de Caxias, nº 121, Edifício Juel, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória – ES, com início às 09h00min (1ª reunião) e com continuação em 2ª reunião às 17:00 (2ª reunião) reuniu-se a diretoria do Suport- ES, com a presença do diretor Ernani Pereira Pinto, dos diretores Carlos R. Alves, Wanderley B. Viana, Rosenildo T. Sena, Maurílio A. Pontin, Luiz Cláudio da Silva, Marcelo R. Brandão Júnior, Kléber Stein, Wagner C. Vitor, do presidente da FNP, Eduardo Lírio Guterra e participantes dos fundos de pensão Portus, aposentados, pensionistas e da ativa, para tratarem sobre os seguintes assuntos enumerados de acordo com a pauta de interesse dos participantes do Portus: **01 – Relatório das reuniões e ações que estão sendo realizadas/ Proposta de Acordo para Equacionamento/ Saldamento do Plano de Previdência Portus:** O presidente Ernani abre a assembleia cumprimentando e agradecendo a presença dos companheiros aposentados. Chama para compor à mesa, o Sr. Eduardo L. Guterra - FNP, o Sr. Milton Jorge – Sind. dos Port. Alagoas, Jomar Caldeira – Aquasind, Carlos R. Alves – Suport-ES. Ernani propõe a verdade dos fatos, mesmo sabendo que esta verdade poderá incomodar. Diz que nesta apresentação, repassará como está a situação do Portus, propondo informar quais foram as ações referente ao Portus. Diz que a situação está da forma que se encontra porque muitos não se interessaram pelo tema e situação do Portus, onde até mesmo diretores do Suport- ES não se interessaram pela situação do Portus. Ernani cita que a união daqueles que são diretamente afetados fará com que a situação possa ser revertida. Ernani cita as opiniões da mídia contra os sindicatos, mas que esta mídia não cita a real luta destes sindicatos, contra a privatização, contra a previdência e contra as ações deste governo. Diz que a dívida do Portus vem bem antes dos governos do PT. Ernani passa a fala para o companheiro Milton Jorge, que abre sua fala dizendo que este governo vem dificultando a situação do Portus e que não vem sendo atendido pelo governo. O Sr. Milton Jorge que é de Maceió diz que naquele estado vem lutando para informar e chamar à luta os companheiros. Ernani cita que existem grupos de mídia social que vem criticando às ações do Portus, mas que não citam a liminar que segura a manutenção do atual desconto. Ernani passa a palavra para o companheiro Jomar Caldeira-Aguasind, que também pede a união de todos para que o Portus não acabe, citando que sem o Portus a situação dos beneficiários participantes do Portus não ficará boa. Lembra que muitos pagam muito para mediação. Lembra que a situação é difícil e que se não avançar até agosto a situação se agravará. Ernani passa a palavra para o Sr. Eduardo Guterra – FNP, que abre sua fala dizendo que existe uma diferenciação muito grande entre os

Wagner C. Vitor

beneficiários, onde alguns recebem R\$400,00 (quatrocentos reais) e outros recebem até R\$10.000,00 (dez mil reais). Diz que recebe confirmação do Secretário de Portos de que a Codesa irá sim ser privatizada, onde provocará com outros estados uma greve geral nas Cias Docas, para que esta situação possa ser revertida. Lembra que nada vem de graça e que temos que continuar na luta. Ernani faz duas abordagens que considera importantes: Lembra que na maioria dos outros estados se mantém garantias, a aposentados e pensionistas e que alguns benefícios são até mantidos. Lembra que os trabalhadores antigos são comprometidos com a luta sindical, onde até 90% (noventa por cento) contribuía com o sindicato, onde àquela situação, se permitia uma condição muito boa para o sindicato, quando existia até mesmo, abundância de recursos. Diz que agora a situação é bem diferente e que não existe outra saída, a não ser uma reestruturação dos sindicatos. Pede para que haja a conscientização para a melhoria do repasse dos associados aposentados e pensionistas, quando o atual desconto está em apenas R\$70,00 (setenta reais). Lembra que, só viaja para fora do estado para fazer as lutas enquanto tiver recursos, mas que da forma que o processo anda que não será mais possível no futuro. Diz que em reunião com a companheira Nildes, escutou que está clara a disposição do governo em retirar benefícios dos trabalhadores. Comenta do Plano de Saúde da Codesa onde os descontos estão desiguais para os aposentados, e que a proposta dos sindicatos é melhorar esta divisão de participação do plano. Diz que o projeto do governo é secar as estatais e colocar suas liquidações na conta dos governos do PT, sem lembrar dos desinvestimentos dos governos de direita. Diz que este governo quer acabar com a classe média e que pretende manter apenas duas classes, uma pobre e outra rica. Informa da agenda de sexta-feira, onde estará defendendo a importância de se manter o porto público na comissão de infra-estrutura da assembleia legislativa. Pede o comparecimento de todos os presentes e interessados, para dizer que o porto é seu na assembleia. Comenta que na época das privatizações do governo FHC muitas empresas deixaram de praticar apoios sociais à sociedade. Ernani agradece a presença do companheiro o Sr. Antenor - Presidente do Aquasind. Ernani abre para inscrições do plenário, chamando a companheira Elizete, que questiona qual trabalho está sendo feito pela comissão para incluir outras docas no aporte ao Portus. Guterra relembra sua fala que diz que todas as patrocinadas estão incluídas no equacionamento na justiça na AGU. Diz que duas docas ainda não pagaram porque estão arroladas na justiça, como a Codeba e Codesa. Informa um fato, lembrando que existem beneficiários da época da Portobrás que nunca contribuía com o Portus. Ernani diz que a Codesa fez um acordo em 1995, que esta fez um parcelamento na época e que hoje quer negociar para ter um abatimento para adiantamento de parcelas, sendo que não o fez segundo a Codesa, para que não fosse punida no TCU. Ernani diz que cobrou da Codesa e recebeu uma promessa, de que até sexta-feira que vem fará o pagamento deste aporte ao Portus. Ernani passa a fala para o diretor Jairo Silva, este lembra que muitos que aqui estão podem ter votado para o Bolsonaro e que hoje o diretor da Codesa indicado por este presidente quer retirar benefícios

Magalhães

dos trabalhadores, inclusive a complementação do auxílio doença. Lembra que a média de salários do Portus é de R\$1.100,00 (Hum mil e cem reais), dinheiro este que se for excluído, será um grande desfalque para os aposentados, pois é grande auxílio deste benefício. Conclama aos aposentados que façam a luta para barrar o projeto do governo contra os Portus. Jairo propõe uma agenda de protesto contra o equacionamento do Portus, pedindo que os aposentados fechem os prédios da Codesa e façam uma manifestação na rua, conclamando a população pelo entendimento da nossa luta. Ernani passa a fala para o companheiro Henrique. O Sr. Henrique lembra que a proposta do governo é pela desoneração das grandes empresas/empresários e desfavorável aos trabalhadores. Ernani passa a fala para o companheiro Sr. Moacir R. Cordeiro, representando dos trabalhadores e Suport-Es no Consad/Codesa, este diz ainda da mentira do ministro Sérgio Moro, parabenizando a iniciativa do sindicato. Lembra que as ações do governo contra a Codesa se fazem por conta da vontade de vingança contra o posicionamento do governador nas eleições presidenciais contra o atual governante da nação, fecha conclamando a todos para a luta. Ernani cita um projeto do ex-presidente da Codesa para conceder área para construção de granéis líquidos na retroárea de Capuaba, que exporá toda aquela população local, a um risco iminente de acidente. Diz que este assunto também será pauta do debate na assembleia legislativa. Ernani lembra aos companheiros que o Suport-ES é o único sindicato portuário que faz greve. Ernani pede que se converse com pessoas afetadas pela descontinuidade do Portus, que se conclame para a luta. Ernani agradece as presenças dos companheiros Milton Jorge – Sind. dos Port. de Alagoas, Eduardo L. Guterra - FNP, Carlos R. Alves – Suport-ES e Jomar Caldeira-Aquasind. Ernani cita a proposta do Jairo e que o Suport-ES fará uma faixa de 10 metros para abrir nas faixas de pedestres no fechamento de semáforos. Informa que no dia 28/01/19, o Suport-ES proporcionou um fórum em defesa dos portuários, e que naquela época o Suport-ES requereu a liberação dos funcionários da Codesa, proposta esta, não aceita pela diretoria da Codesa. Diz que muitos que fazem acusações levianas contra o sindicato e contra ele, não foram a este fórum por exemplo. Propõe votação à proposta do Jairo Silva: Fazer uma manifestação na Codesa, fechando os portões e abrindo uma faixa na rua deixando o recado em rechaço ao desmantelamento do Portus. Ernani abre a votação, onde a proposta foi aprovada por unanimidade pela assembleia. Nada tendo o que se discutir, deu-se por encerrada a assembleia.

Vitória - ES, 26 de junho de 2019.



ERNANI PEREIRA PINTO
Diretor Presidente



WAGNER CATANE VITOR
Secretário Geral